

# AS QUESTÕES ÉTNICOS-RACIAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Orientadora:

-Kátia Maria Silva de Melo

[katia-melo@uol.com.br](mailto:katia-melo@uol.com.br)

Autoras:

-Ana Lucia Malta Soares

[anna\\_cabelos@Hotmail.com](mailto:anna_cabelos@Hotmail.com)

-Aldilene do Nascimento Alves

[aldilenenascimento@outlook.com](mailto:aldilenenascimento@outlook.com)



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE ALAGOAS

## APRESENTAÇÃO

O presente trabalho apresentado na disciplina de Estágio **Supervisionado III e Projetos Integradores IV** nos possibilitou uma maior reflexão e compreensão no que se refere-se a formação de professores, além de contribuir de forma significativa para nossa formação, nos dando oportunidade de observar e participar na prática como funcionam os espaços de formações nas escolas.

## OBJETIVOS

Trabalhar com as relações étnicos raciais na Educação Infantil, propondo e orientando atividades a serem desenvolvidas com as crianças de respeito às diferenças. Buscando assim, contribuir e estimular os professores a buscarem novas alternativas, e ampliar novos saberes e práticas, com a participação das crianças em suas práticas pedagógica, uma vez que a criança deve possuir voz ativa para que aja troca de saberes e um possível diálogo com o professor.

## METODOLOGIA

Nosso projeto foi realizado em torno da temática sobre as questões étnicos raciais na educação infantil e, teve por intuito, refletir e debater o tema que é tão presente em nossas escolas e que, muitas vezes é silenciado. O trabalho teve como foco principal conceituar as relações Étnicos-Raciais na Educação Infantil e a definição de racismo e seus derivados, tais quais: preconceito, discriminação e estereótipos. Com isso, a intenção foi mostrar para os professores vários temas interessantes para nossa formação, evidenciando situações concretas e reais do cotidiano de um educador, tendo uma visão mais ampla de contradições e vitórias presente no campo educativo, tanto no âmbito da sala de aula quanto na instituição escolar.

## RESULTADOS

Observou-se de forma positiva que o professor tem papel fundamental na construção do desenvolvimento e aprendizagem na sala de referência, e que é de extrema relevância a participação de toda conjuntura educacional, social e política no processo pedagógico educativo, em adequar práticas metodológicas de respeito às diferenças, assim também, como a participação de professores na formações continuadas a fim de que, melhorem cada vez mais a maneira como vão trabalhar determinados temas com as crianças, e como devem intervir em situações de preconceitos que aparecem no dia-a-dia no âmbito da escola.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENTO, Maria Aparecida Silva (Org.) **Educação infantil, igualdade racial e diversidade: aspectos políticos, jurídicos, conceituais**. São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT, 2012.

Brasil. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos: 2007**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2007. 76 p. 1. Direitos Humanos. 2. Educação em Direitos Humanos 3. Políticas Públicas.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

Étnico-Raciais E Para O Ensino De História E Cultura Afro-Brasileira E A Africana. \_CAVALLEIRO. Eliane, do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. São Paulo, contexto, 2005.

Diretrizes Curriculares Nacionais Para A Educação Das Relações Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Brasília, 2013.

-MUNANGA, Kabengele, **Superando o Racismo na escola**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. 2ª ed.

-Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília: SECAD, 2006.

-Orientações Curriculares Para a Educação Infantil Da Rede Municipal De Maceió. Secretaria Municipal De Educação. Maceió: EDUFAL, 2015

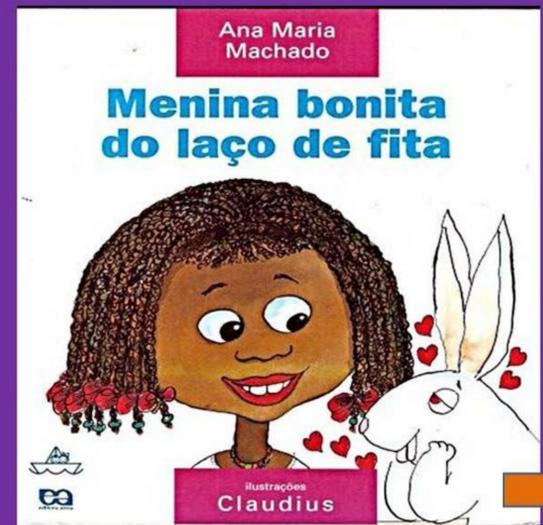
-Resolução Nº2, de 1º de Julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Ministério da Educação. Conselho de Educação.

-588-> Aula sobre o livro "Menina Bonita do Laço de Fita", disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=18>. Acesso em: 14 de nov. 2018.

## POR QUE TRABALHAR COM QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS NA ED. INFANTIL?



## COMO PLANEJAR AS ATIVIDADES?



## SUGESTÕES DE ATIVIDADES

**Plano de Aula**

**Objetivos:**

- Perceber-se e perceber o outro diferentemente;
- Respeitar as diferenças;
- Desenvolver e potencializar a criatividade.

**Conhecimentos prévios:**

Os professores devem questionar: há crianças que não conseguem interagir com o grupo? Há crianças que expressam dificuldades em aceitar o outro? Como é as interações nas brincadeiras livres? Como é feita a escolha dos parceiros de brincadeiras?

**Estratégias e recursos da aula:**

**1º momento (Sugestão):** "Menina bonita do laço de fita", levar o livro para a sala.

**4º momento** – Estimular a oralidade e expressão, pode ser confeccionado dedoches para as crianças brincarem de |

**Teatrinho Modelo**

As crianças deverão colorir os dedoches e depois (o(a) professora), recorta o espaço dos dedoches. As crianças poderão brincar com eles construindo os diálogos dos dois personagens.

**Atividades:**

- Construir de papel machê, ou de outros materiais (papel, garrafinhas, etc.) a bonequinha – "menina bonita do laço de fita" Colocar roupas, cabelos, olhos, boca, etc.

**2º momento** – Fazer uma rodinha para questionar algumas partes da história como: "O coelho achava a menina a pessoa mais linda do mundo...". Questionar sobre: o que é ser bonito? Enfatizar a importância das diferenças de cada um.

**3º momento** – Apresentar o desdobramento do coelho de que "a gente se parece sempre com os pais, os tios, os avós..." e perguntar às crianças com quem elas acham que se parecem.

Fazer uma exposição com os trabalhos das crianças.